

Sujeito Estranho
Oswaldo Montenegro

A E F#m
Era um sujeito estranho
C#m D E A E
Na barba, nos olhos, no rosto de sal e mais
A E F#m C#m D
Era um sujeito como se fosse possível
E A A7
Chover sem molhar e mais
D F#m Bm Bm7 G
Era como se um índio pudesse tentar,
A D E
ser como ele era e mais,
A E F#m C#m D
Era um menino estranho, um homem tamanho
E A E
Sabia pegar e mais
A E F#m C#m D E
Era como se a força, como se um redemoinho
A A7
Puxasse mais
D F#m Bm Bm7 G
Era como se a lua que eu trago nos dedos
A D D7
nos puxasse mais e mais
B F# E F# E B
Era como se não tivesse sido jamais.